

CORREIO NACIONAL



Objetivo do evento é aprofundar cooperação

Ação educativa oportuniza trocas entre Brasil e África

A assimilação, por parte da sociedade, da importância dos princípios democráticos pode ser ainda mais importante do que a consolidação de uma democracia institucionalizada.

A avaliação é do pesquisador Serge Katemba, que participa nesta semana da atividade formativa "Cultivar Direitos: saberes e práticas para temas emergentes", promovida na sede da Organização Não Governamental (ONG) Ação Educativa,

em São Paulo.

A programação teve início na última terça-feira (25) e se estende até a próxima sexta-feira (28).

Foram convidados representantes do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos da Angola.

Um dos objetivos do intercâmbio é facilitar o compartilhamento de percursos e referências entre países do continente africano e o Brasil em esferas como a mudança do clima, igualdade de gênero e tecnologia.

Ninhos com resíduos plásticos

Pesquisa da UFPA mostra que o japu-preto, uma ave que vive no litoral do Pará, passou a usar fibras e cordas de plástico provenientes da poluição para fazer seus ninhos.

Em entrevista ao programa Tarde Nacional, da Rádio Nacional da Amazônia, na segunda, a mestre em oceanografia e pesqui-

sadora da Universidade Federal do Pará, Adrielle Caroline Lopes, explicou que o animal acaba sendo um bioindicador de poluição no ambiente, demonstrando um excesso de resíduos na região. Segundo a pesquisa, 97% dos ninhos dessa espécie na região são feitos com o material descartado.

Risco de gripes em idosos

O SUS registrou em 2024 um crescimento de 189% nas hospitalizações de idosos por síndrome respiratória aguda grave por influenza, em relação a 2023. Para chamar a atenção da população para os riscos da gripe em pessoas com mais de 60 anos, a empresa Sanofi realiza na quarta o encontro Além

da Gripe – Um debate sensível à gravidade dos riscos e impactos provocados pelo vírus da influenza. O objetivo do encontro é fazer um alerta sobre a sazonalidade da gripe, principalmente por conta dos baixos índices vacinais e dos riscos que este cenário pode causar para a população idosa.

Combate ao racismo no esporte

O Ministério do Esporte e o Ministério da Igualdade Racial firmaram, na quarta, um Acordo de Cooperação Técnica para intensificar o combate ao racismo no esporte em todo o país. A parceria prevê uma série de ações para conscientização, formação e monitoramento da discriminação racial

no ambiente esportivo, abrangendo desde atletas e torcedores até entidades esportivas. Entre as principais iniciativas previstas estão a criação de um selo e prêmio para entidades esportivas antirracistas, a realização de campanhas educativas em eventos esportivos e a mobilização de torcidas.

Sistemas de proteção social

Como aumentar a agilidade e garantir a sustentabilidade de sistemas de proteção social da América Latina e do Caribe diante de crises? Esse foi o principal tema debatido no seminário "Protegendo os vulneráveis: construindo resiliência contra crises crescentes", realizado

na quarta, no Chile, com participação do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias no âmbito da reunião anual do BID. O Cadastro Único, que abrange informações de 41,1 milhões de famílias, foi citado como exemplo.

Acolhida humanitária de afegãos

Um acordo de cooperação para a acolhida humanitária de 224 afegãos em situação de vulnerabilidade foi assinado entre a Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e o Instituto Estou Refugiado, na última

quarta-feira (26/3).

Esse foi o segundo instrumento firmado entre o MJSP e organizações da sociedade civil (OSC) para acolher nacionais afegãos. Com ele, o Brasil tem a expectativa de receber o total de 724 afegãos, por meio da modalidade de patrocínio comunitário.

SUS substitui papanicolau por exame mais sensível

Exame molecular de DNA-HPV terá intervalo de cinco anos

A partir deste ano, o teste citopatológico para a detecção do HPV, popularmente conhecido como papanicolau, deve ser gradualmente substituído, no Sistema Único de Saúde, pelo exame molecular de DNA-HPV. Com isso, o tempo de intervalo entre as coletas, quando não houver diagnóstico do vírus, passará a ser de cinco anos. Já a faixa-etária para o exame de rastreio, quando não houver sintomas ou suspeita de infecção, permanece a mesma: de 25 a 49 anos.

A mudança faz parte das novas diretrizes para o diagnóstico do câncer do colo do útero, apresentadas nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca). O conjunto de orientações já foi aprovado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e pela Comissão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (Conitec). Resta apenas a avaliação final da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde para entrar em vigor.

O papilomavírus humano, ou HPV, é o causador de mais de 99% dos casos de câncer de-



A mudança faz parte das novas diretrizes para o diagnóstico do câncer do colo do útero

colo do útero, que é o terceiro mais incidente entre as mulheres brasileiras, com cerca de 17 mil novos casos por ano. Com altas coberturas de vacinação e de exames de rastreio organizado, especialistas acreditam que a doença pode ser erradicada em cerca de 20 anos.

O teste molecular é recomendado como exame primário para detectar o HPV pela Organização Mundial da Saúde

de desde 2021, porque é mais eficaz para a redução de casos e óbitos, em decorrência da sua maior sensibilidade. Ele também permite identificar o subtipo do vírus, caso o resultado seja positivo, o que oferece uma grande vantagem, já que apenas algumas variantes têm risco de provocar lesões que podem evoluir para câncer.

O pesquisador da Divisão de Detecção Precoce do Inca

Itamar Bento explica que essas vantagens permitem um espaçamento maior entre as coletas.

"O teste DNA-HPV tem um valor preditivo negativo muito forte, ou seja, se a pessoa tiver resultado negativo, a gente pode de fato confiar nesse resultado. E, conhecendo a história natural da doença, a evolução das lesões, é uma margem segura aguardar cinco anos para fazer um novo teste."

País teve 1.450 feminicídios em 2024

Dados do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam) 2025, lançado pelo Ministério das Mulheres, nesta terça-feira (25), em Brasília, apontam que, em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios e 2.485 homicídios dolosos (com a intenção de matar) de mulheres e lesões corporais seguidas de morte.

Os registros representam uma diminuição de 5,07% em todos os casos de violência letal contra as mulheres, em relação aos registros de 2023, quando foram contabilizados 1.438 casos de feminicídio e outros 2.707 casos de homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte de mulheres.

Ainda sobre formas de violência contra as mulheres, o relatório anual mostra que o Brasil registrou o equivalente a 196 estupros por dia, em 2024, o que totalizou 71.892 casos de estupro de mulheres em todo o ano passado. Apesar do alto número de registros, houve uma queda de 1,44% em relação ao



Somados a outros tipos de morte feminina, o número caiu

ano de 2023.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, explica que a queda nos números da violência de gênero é reflexo dos esforços das políticas públicas, da mobilização nacional pelo feminicídio zero, de debates nacionais e da mudança de comportamento sobre a hora de intervir nos casos de violência.

"Isso significa que alguém está intervindo antes que o fato aconteça, que alguém está tomando uma iniciativa. É disso que nós precisamos: de uma

sociedade que não se cale, que não diga que isso é só responsabilidade do Estado. Prioritariamente, é do Estado, mas é de toda a sociedade o papel de intervir, de ligar, de orientar e de falar sobre."

Segundo os registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (Sinan/MS), nos casos de violência contra mulheres adultas (20 a 59 anos), 60,4% foram contra mulheres pretas e pardas, enquanto 37,5% contra mulheres brancas. De acordo

com o Ministério das Mulheres, os dados evidenciam a sobreposição de vulnerabilidades para mulheres negras.

Em 76,6% dos registros de violências domésticas, sexual e/ou outras violências contra mulheres, o agressor é do sexo masculino. E a residência é um local de maior risco para as mulheres, porque é onde ocorrem 71,6% das notificações, como registrou o Sinan/MS, em 2023.

Durante a divulgação do relatório Raseam 2025, a ministra Cida Gonçalves enfatizou que o enfrentamento à violência contra mulheres, crianças e adolescentes passa pelo fortalecimento das políticas públicas.

"Agora, o desafio é como manter o processo de diminuição [da violência]. Isso não significa que é para a gente se aquietar. Mas, significa que o que nós fazemos, com um pouco de recurso que nós temos, nós temos dado mensagens e obtido resultados", diz Cida Gonçalves.

STF

Julgamento do núcleo 3 da trama golpista no dia 20/05

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal marcou para os dias 20 e 21 de maio o início do julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República que envolve o núcleo 3 da acusação da trama golpista durante governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O julgamento do caso estava previsto para os dias 8 e 9 de abril, mas a data foi reagendada pelo presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin.

De acordo a PGR, os denunciados deste núcleo são acusados de planejar "ações táticas" para efetivar o plano golpista. O grupo é formado por 11 militares do Exército e um policial federal.

STJ

Robôs especializados nas rotinas da corte

O caminho do processo no Superior Tribunal de Justiça inclui várias unidades com atribuições específicas para garantir que a tramitação ocorra de forma rápida e segura. Uma dessas unidades é a Secretaria de Processamento de Feitos, responsável pelas atividades cartorárias relativas ao processamento das ações de competência originária e dos recursos remetidos ao tribunal – sobretudo após a sua distribuição, em apoio direto aos gabinetes dos julgadores –, até a baixa definitiva ou o arquivamento dos autos. As atividades cartorárias envolvem uma série de rotinas essenciais para a administração de processos judiciais.

TSE

Ministra Cármen Lúcia celebra Dia da Constituição

No encerramento da sessão de julgamentos desta terça-feira (25), a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, celebrou o Dia da Constituição. Ao ressaltar a necessidade do respeito à Lei Maior e à democracia, a ministra registrou que a primeira Constituição brasileira foi outorgada no dia 25 de março de 1824.

"Que o Dia da Constituição Federal tenha este significado de nós todos pensarmos e podermos projetar o respeito integral por todas as cidadãs e todos os cidadãos, tudo baseado, para o Estado Democrático de Direito, nesta Constituição", afirmou a ministra.

TCU

TCU analisa indeferimentos indevidos no INSS

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria operacional com objetivo de avaliar desconformidades em processos de análise de requerimento de benefício do Regime Geral de Previdência Social, nos quais houve indevida decisão administrativa pelo indeferimento. O relator do processo foi o ministro Aroldo Cedraz.

"A fiscalização do TCU identificou que tanto o percentual de desconformidades na análise manual (13,20%) quanto o percentual de desconformidades na análise automática (10,94%) estão acima do limite máximo aceitável", afirmou o ministro-relator Aroldo Cedraz.